CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA A - 10. º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS DO AEGN	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
	Desempenho muito bom	*Descritor de desempenho intermédio*	***Desempenho suficiente***	*Descritor de desempenho intermédio*	***Desempenho muito insuficiente***
CONHECIMENTO	· Adquire e aplica plenamente os conhecimentos definidos nas AE. · Pesquisa, analisa e interpreta com rigor a informação, selecionando a mais adequada e pertinente. · Integra e mobiliza plenamente os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas.		· Adquire e aplica parcialmente os conhecimentos definidos nas AE. · Pesquisa, analisa e interpreta com algum rigor a informação, selecionando por vezes informação adequada e pertinente. · Integra e mobiliza parcialmente os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas.		· Não adquire nem aplica os conhecimentos definidos nas AE. · Não pesquisa nem seleciona e interpreta informação adequada e pertinente. · Não integra nem mobiliza os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas.
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	· Exprime-se e comunica com clareza e correção. · Defende com pertinência e muita clareza ideias e pontos de vista. · Desenvolve ideias e soluções de forma muito criativa.		· Expressa-se e comunica com alguma clareza e correção. · Defende algumas ideias e pontos de vista. · Desenvolve ideias e soluções com alguma criatividade.		· Não consegue expressar-se nem comunicar com clareza e correção. · Não consegue defender ideias e pontos de vista. · Não consegue desenvolver ideias e soluções com criatividade.
ATITUDES AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM	· Colabora sempre e coopera com espírito de partilha e entreajuda. · Revela sempre muito empenho, responsabilidade e autonomia. · Autorregula de forma eficaz aprendizagens e atitudes.		· Colabora, mostrando alguma disponibilidade para cooperar. · Revela algum empenho, responsabilidade e autonomia. · Nem sempre autorregula aprendizagens e atitudes.		· Não se mostra disponível para colaborar nem para cooperar. · Não revela empenho, nem responsabilidade e autonomia. · Não autorregula aprendizagens e atitudes.

DOMÍNIOS (%)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES (conceitos-chave e competências-base)	SUGESTÕES DE METODOLOGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Tratamento de informação/utilização de fontes (35%)	RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA ANTIGUIDADE CLÁSSICA **O modelo ateniense** Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. **O modelo romano** Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração; Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais; Analisar a relevância do legado político e cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente	Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; Estudar de forma autónoma e sistematizada; Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral;	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)	**Inquérito** · Formulação de questões · Questionários orais sobre perceções e/ou opiniões · **Observação** · Grelhas de observação direta · Grelhas de observação de apresentações orais · Listas de verificação · Grelhas de auto, hetero e coavaliação

DOMÍNIOS (%)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES (conceitos-chave e competências-base)	SUGESTÕES DE METODOLGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Compreensão histórica (35%) **.Temporalidade** **.Espacialidade** **.Contextualização**	A ABERTURA EUROPEIA AO MUNDO – MUTAÇÕES NOS CONHECIMENTOS, SENSIBILIDADES E VALORES NOS SÉCULOS XV E XVI **O alargamento do conhecimento do mundo** Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval; Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna; Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global; Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas; Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.	Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; Questionar os seus conhecimentos prévios. Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; Responder, apresentar; Mostrar iniciativa. Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F) Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J) Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas) Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) Responsável/ autónomo (A, B, C, D, E, F, H, I)	

DOMÍNIOS (%)	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES (conceitos-chave e competências-base)**	**SUGESTÕES DE METODOLOGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS**	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**	**SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO (cont.)**
Cont. **Comunicação em história (15%)**	assim como as continuidades e ruturas com o período medieval; Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura; Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura; Problematizar a produção artística em Portugal: do góticomanuelino à afirmação das novas tendências renascentistas; Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva;Manuelino. · A renovação espiritual e religiosa Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta aquela; caraterizar as principais igrejas reformadas; Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.	Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; Apoiar o trabalho colaborativo; Intervir de forma solidária; Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; Estar disponível para se Auto aperfeiçoar. Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; Assumir e cumprir compromissos; Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.		

ATITUDES AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM (15%)	ao nível da administração, da língua, direito, do urbanismo, da arte e da literatura; Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época DINAMISMO CIVILIZACIONAL DA EUROPA OCIDENTAL NOS SÉCULOS XIII A XIV – ESPAÇOS, PODERES E VIVÊNCIAS O espaço português Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia; Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional; Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que espoletava; Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais; Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial; Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país; Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval**.**	Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último nu Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade; Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.	Criativo (A, B, C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I) Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)	**Análise de conteúdo** · Cadernos diários · Trabalhos de grupo e/ou individuais · Trabalhos de pesquisa **Testagem** · Testes escritos e digitais · Fichas de trabalho · Questões de aula · Questionamento oral · Apresentações orais ·

Instrumentos de avaliação: Em função dos conteúdos lecionados e das caraterísticas das turmas, os docentes, ao longo de cada semestre, aplicarão, de entre os instrumentos de avaliação sinalizados, aqueles que se mostrarem mais adequados, num mínimo de 3.

Legenda: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos

A - Linguagens e textos **B -** Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **E** - Relacionamento interpessoal **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia
G - Bem-estar, saúde e ambiente **H** - Sensibilidade estética e artística **I** - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.

D1 TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO/ UTILIZAÇÃO DE FONTES (35%)	**D2** COMPREENSÃO HISTÓRICA (35%) .TEMPORALIDADE .ESPACIALIDADE .CONTEXTUALIZAÇÃO	**D3** COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA (10%)	**D4** ATITUDES AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM (15%)
· Analisa adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação e demonstrando sentido crítico. · Pesquisa, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante sobre os assuntos em estudo.	· Situa no tempo e no espaço os processos e acontecimentos históricos; relacionando-os com os contextos em que ocorreram; · Identifica e caracteriza fases principais da evolução histórica e grandes momentos de rutura; · Distingue, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural e estabelece conexões e inter-relações e entre eles; · Reconhece contributos marcantes da ação de indivíduos, grupos sociais ou civilizações; · Identifica/aplica os conceitos da História para a compreensão dos diferentes contextos históricos; · Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, de forma contextualizada. Problematiza as relações entre o passado e o presente de forma reflexiva e crítica; Interpreta e critica de forma fundamentada os eventos do mundo atual;	. Utiliza com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; . Elabora e comunica, com correção linguística e de forma crítica e criativa, sínteses de assuntos estudados; . Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente.	· Participa ativamente por iniciativa própria ou quando solicitado. · Realiza tarefas propostas em sala de aula e para casa, nos prazos definidos. · Demostra empenho, interesse, persistência, responsabilidade e autonomia. · Procura melhorar o seu desempenho de forma regular, comprometendo-se na construção do seu conhecimento. . Colabora e coopera com espírito de partilha e entreajuda.